



Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA – FESAR
Relatório de Auto - avaliação Institucional
Ano de 2011/2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Redenção – PA
2011

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO

II – DADOS DA INSTITUIÇÃO

III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1-Processo de Trabalho

2-Metodologia e Instrumentos

IV – PRINCIPAIS ASPECTOS AVALIADOS.

1 – Desempenho do corpo discente;

2 – Desempenho do corpo docente;

3 – Desempenho do coordenador;

4 – Infra – estrutura física e logística;

5 – Corpo técnico administrativo.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS.

I – APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional da FESAR é entendida como instrumento de diagnóstico e planejamento.

Esse relatório informa avanços nas metas propostas, bem como novas metas estabelecidas a considerar no processo o acompanhamento e as diretrizes da atual gestão.

Os textos resultantes do processo constituem material importante sobre visão, metas, dificuldades e avanços da FESAR no sentido de sempre através de seus esforços melhorar o ensino aprendizagem e poder assim contribuir par o crescimento da sociedade em geral.



II – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: SECTA – Sociedade de Cultura e Tecnologia da Amazônia
IES/Código: Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR /2918
Endereço: Av. Brasil, 1435, Setor Alto Paraná.
Caracterização da IES: Faculdade Privada com Fins Lucrativos

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Maria Josilene Fontinele Rocha	Instituição de Ensino
Ademar de Oliveira Filho	Administrativo- Financeiro
Ludmila Souza Pavane Nunes*	Corpo docente
Josanea Pereira de Souza	Corpo Técnico-administrativo
Maria Cristina Cavalcante Serrou	Corpo Docente
Marinho Silva Santos	Corpo Discente
Rozanha Machado Pinheiro	Corpo Discente
Jacionita Feitosa	Sociedade Civil Organizada

(*) Coordenadora da CPA

III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Auto-Avaliação Institucional da FESAR não é apenas uma resposta às exigências legais ou um modo de estabelecer um controle de qualidade do ensino, mas, principalmente, um instrumento de qualificação interna e de visualização de um projeto educacional que está sendo vivenciado por uma comunidade acadêmica comprometida com a formação integral de pessoas. Além da ideia de uma simples inferência mecanicista e funcional, a avaliação institucional garante o desenvolvimento de uma IES inserida na realidade educacional e social do país.

A articulação entre o PDI e a Autoavaliação está presente no reconhecimento pela FESAR de que a qualidade da Educação Superior envolve todas as funções e atividades inerentes à tríplice-função: ensino, pesquisa e extensão.

No mês de Dezembro de 2011 foi realizada a coleta de dados através de questionários aplicados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) para a geração de informações necessárias para subsidiar o processo analítico da Auto Avaliação Institucionais.

1 – Processo de trabalho

O processo de Auto Avaliação Institucional iniciou-se com uma reunião realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) e seus membros representantes de sala e Diretoria Acadêmica para apresentação do PDI e palestra sobre a CPA e os procedimentos para aplicação dos questionários e a sensibilização a cerca da realização dos trabalhos.

A operacionalização da Avaliação contou ainda com a coleta de opiniões através da aplicação de questionários aos docentes, técnicos administrativos e aos discentes, os dados indicados na ferramenta possibilitou a compilação das respostas em diferentes estratificações de análise.

2 – Metodologia e Instrumentos

Tipo de Pesquisa: Trata-se de uma pesquisa quantitativa;

Local da Pesquisa: Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunidas – FESAR – Redenção - PA

Sujeitos da Pesquisa: Acadêmicos discentes e docentes, coordenador de curso e corpo técnico administrativo.

Instrumentos de Pesquisa: Adotou-se Survey constando de questões fechadas, caracterizando-se, dessa forma, a pesquisa quantitativa.

Após a aplicação do questionário, todos eles foram devidamente tabulados e arquivados para posterior consulta e para manter a fidedignidade dos dados.

Na sequência será apresentada a síntese das análises acerca da situação institucional observando dimensões do SINAES.

O novo PDI foi anexado em 2011/2, a gestão encontra – se agora profissionalizada e corrigindo todas as pendências administrativas e acadêmicas. A IES conta com agora com uma estrutura muito mais adequada ao ensino superior e as melhorias são constantes visando sempre a qualidade do ensino aprendizagem.

A seguir serão apontados pontos fortes e fracos que serão utilizados para a estruturação do planejamento estratégico de implementação.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Divulgação, para o aluno, dos regulamentos acadêmicos (critérios de aprovação e de promoção, condições e prazos de matrícula, entre outros).	
Eficiência e agilidade e sistema de registro acadêmico (matrícula, expedição e atestados, controle de notas, entre outros).	
Atendimento dispensado aos alunos pelos dirigentes (administração superior e coordenações).	
Site altamente estruturado com facilidade de acesso e informações atualizadas.	
Funcionamento ativo do colegiado.	
Feira Acadêmica	Numero de bibliografias por aluno
Grades curriculares devidamente estruturadas	Salas de aula

Os pontos demonstrados acima serão utilizados para desenvolvimento da instituição agregando com a missão, visão, princípios e valores, finalidades e objetivos gerais do PDI.

IV – PRINCIPAIS ASPECTOS AVALIADOS

1 – Desempenho do corpo discente

Em todos os períodos de todos os cursos o corpo discente tem demonstrado (Bom) desempenho tanto na opinião do corpo docente quanto na auto avaliação.

2 – Desempenho do corpo docente

De acordo com o resultado da Avaliação Institucional pode-se observar que o corpo docente da FESAR se destaca em todos os cursos como fator primordial para o desenvolvimento do ensino aprendizagem na opinião do corpo discente, coordenadores e corpo técnico administrativo.

3 – Desempenho do coordenador

Quanto aos coordenadores dos cursos na opinião do corpo discente, docente e técnicos administrativos o desempenho foi considerado (B), a IES busca constantemente desenvolver e aprimorar através de capacitação pedagógica a coordenação dos cursos para que possam assim elevar a qualidade do ensino aprendizagem.

4 – Infra – estrutura física e logística

A Infraestrutura física e logística da IES consiste, 15 salas de aula para a graduação, 01 sala de aula para a pós-graduação, sala de professores, gabinetes de trabalho para docentes, Núcleo de Prática Jurídica, biblioteca, laboratório de informática, salas dos setores administrativos, áreas de convivência, cantina e estacionamento, brinquedoteca, sala de atendimento ao discente e ouvidoria. Toda a instituição está passando por melhorias onde salas estão sendo construídas os espaços físicos estão sendo ampliados para melhor reestruturação e conforto de todos.

5 - Biblioteca

As diretrizes que norteiam a tomada de decisão para a expansão do acervo estão suportadas nos seguintes critérios:

- Disciplinas ministradas e número de alunos;

- Usuários reais (alunos de graduação e de pós-graduação, professores e funcionários);
- Usuários potenciais (ex-alunos e professores visitantes);

A biblioteca está sendo ampliada quanto ao espaço físico, os colaboradores estão sendo capacitados para poderem oferecer melhores serviços e atendimento à comunidade acadêmica, o acervo está sendo ampliado para atender a demanda e para atender aos critérios relacionados acima.

As respostas dadas pelo corpo discente, docente e técnicos administrativos ao questionário indicaram a seguinte avaliação da categoria laboratório e instalação específica, pontuando os pontos fortes e fracos.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACO
Facilidade de acesso à Internet, pelos alunos.	
Equipamentos de informática novos	
Espaço físico está sendo ampliado	Numero de bibliografias por aluno
Melhoria na prestação de serviços	

As respostas dadas pelos alunos ao questionário indicaram a seguinte avaliação da categoria instalações gerais, pontuando os pontos fortes e fracos.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Salas de aula: limpeza, iluminação e climatização.	
Áreas de convivência e infra-estrutura para o desenvolvimento de atividades desportivas, de recreação e de cultura.	
Locais de alimentação e de serviços.	
Melhorias na TI.	
Segurança física e patrimonial.	
Melhorias na infra-estrutura física	Área externa, estacionamento.

Os pontos fortes e fracos citados acima serão norteadores do desenvolvimento do planejamento estratégico da IES.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da Avaliação Institucional a FESAR têm buscado implantar a cultura do planejamento com o objetivo de gerar subsídios para a tomada de decisão, no sentido de articular mais efetivamente as ações de melhoria do ensino aprendizagem de modo que venha promover o crescimento da IES como um todo através de ações devidamente planejadas e bem estruturadas. Essas ações serão elaboradas e sugeridas pela comissão da CPA em conformidade com as dimensões do SINAES.

As metas que serão traçadas a partir do resultado da avaliação ensino-aprendizagem serão em primeiro discutido com toda a comissão da CPA e posteriormente acompanhada e monitorada durante todo o período de implantação e desenvolvimento do planejamento.

